

## EDITORIAL

O principal objetivo da construção do conhecimento sobre organizações, negócios e produção só pode ser promover a vida e a convivência humana. Qualquer parâmetro de desempenho organizacional ou econômico, como produtividade, lucratividade ou participação no mercado, só adquire sentido na medida em que representa uma condição para viabilizar uma vida melhor para as pessoas e uma convivência melhor entre as pessoas. Na sociedade ocidental, as organizações assumiram um papel muito importante como espaços de trabalho, convivência e crescimento pessoal. Isso impõe a elas responsabilidades cada vez maiores e exige que as dimensões éticas das organizações e dos negócios sejam trazidas à luz, discutidas e esclarecidas. Esperamos que o artigo que abre a presente edição contribua para provocar essa discussão e que incentive outros autores a abordar o tema, fazendo crescer um debate tão necessário.

No artigo **“Uma abordagem da importância da ética nas organizações”** Moraes e Benedicto destacam a importância da ética na gestão dos negócios, não apenas visando à responsabilidade social, mas também como forma de diferenciação perante os consumidores.

Em seguida, no artigo **“Liquidez das empresas: uma visão crítica da avaliação da saúde financeira por intermédio das demonstrações financeiras”** Favarin e Almeida mostram a importância da análise de liquidez e discutem pontos fortes e fracos do índice de liquidez.

Ribeiro analisa as negociações comerciais em que o Brasil está envolvido neste início de século no texto **“Negociações comerciais do Brasil: o futuro da economia em jogo”**.

Uma análise do desempenho das feiras livres, considerando alternativas para melhorar seu desempenho, é feita por Silva Filho em **“Mercado varejista: um estudo das feiras livres no município de Campinas – SP”**.

O artigo de Camargo Neto **“Ecos do silêncio de Minas: que espécie de escravidão existiu no coração de Minas Gerais nos séculos XVIII e XIX?”** demonstra, com base no caso estudado, que nem sempre a viabilidade da escravidão está vinculada a uma economia exportadora.

Em **“O pensamento de Adam Smith e a crença na idéia de progresso”** Lobão faz uma análise crítica sobre a crença no progresso, mostrando que ela constitui uma sustentação ideológica da civilização ocidental, indicando suas limitações e apontando as decepções que ela tem trazido.

Uma comparação entre duas estratégias de gestão de cadeia de suprimento é o tema do artigo de Carvalho **“Gestão Federativa e Gestão Centralizada para cadeias de suprimento: uma comparação”**. Além de avaliar essas alternativas, o texto sugere plataformas tecnológicas para sua implementação.

Hara estuda a influência das ações de marketing sobre o relacionamento cliente-produto no texto **“A influência do marketing no comportamento do consumidor de produtos *light* e *diet* no mercado de varejo supermercadista de Campinas”**.

---

Fechando esta edição, “**Redução do tempo de *setup* - o caminho para a manufatura enxuta**” é o título do trabalho de Costa e Pozo, que aborda as vantagens de redução do tempo de preparação de máquinas na produção, indicando metodologias para conseguir esses benefícios.

Devemos registrar ainda que a segunda edição do ano 2002 da Revista Cadernos da FACECA, número 11, volume 02 deixou de ser publicado por motivos técnicos, mas os artigos que seriam destinados a essa publicação foram publicados nos números subsequentes.

Finalizando, agradecemos a nossos autores e colaboradores e esperamos que nossos leitores apreciem o material que ora lhes oferecemos.

**Os Editores**